



mutualidades
portuguesas

mais de 2,5 milhões
de beneficiários

NOTÍCIAS DO MUTUALISMO
Informação Quinzenal
Edição n.º 45 - II Série
15 de abril de 2014

info

Editorial



No mês de abril celebra-se a união de pessoas que, através da organização democrática, se uniram para libertar o país para a consciência social de igualdade, entreajuda e solidariedade. Muito caminho foi já percorrido até aos nossos dias, mas continua a ser vital que subsista o espírito de união e cidadania participativa de todos e entre todos.

A Economia Social contribui e vive diariamente, consciente da sua finalidade e missão, para um país e Europa realizada em desenvolvimento humano e económico sustentáveis.

O papel da ação social, dos cuidados de saúde e das respostas que surgem pela necessidade das pessoas terá de passar, de futuro, pelo combate ao desemprego, pelo desenvolvimento humano, pela oferta de produtos

e serviços adaptados aos novos modelos de vida e realidades da comunidade.

Desta feita, muito nos congratulamos pelas iniciativas que estão a ser desenvolvidas, como a Conferência "Portugal rumo ao crescimento e emprego", bem como o Focus Grupo para a "Avaliação Ex-Ante do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 2014-2020", que pretendem ir ao encontro destas novas realidades no sentido de encontrar soluções para colmatar as necessidades mais urgentes da comunidade.

Quero, ainda, em meu nome pessoal e em nome da UMP, prestar as mais sinceras condolências à família do jornalista Mário Branco, um homem que engrandeceu, ao longo da sua vida associativa como dirigente e profissional de comunicação social, a difusão do mutualismo e que, em grande medida, marcou a história e o desenvolvimento do mutualismo português.

Uma vez que estamos em período Pascal, resta-me desejar a todos uma Santa Páscoa!

Luís Alberto Silva

Presidente do Conselho de Administração da UMP

Consulta pública sobre o regime do IVA decorre até 25 de abril

A Comissão Europeia elaborou, em dezembro de 2011, uma **comunicação dirigida ao Parlamento Europeu, ao Conselho e ao Comité Económico e Social Europeu sobre o novo regime do IVA** e as ações prioritárias necessárias para criar um sistema de IVA mais simples, mais eficiente e mais robusto na União Europeia.

Uma das áreas prioritárias é a revisão das regras do IVA sobre o setor público, incluindo as regras especiais para os órgãos públicos e as isenções fiscais de interesse público. No contexto da preparação de uma avaliação de impacto sobre esta questão, a Comissão Europeia lançou uma consulta pública que decorre até ao dia 25 de abril, para que todos os cidadãos possam expressar a sua opinião.

Poderá participar em http://ec.europa.eu/taxation_customs/common/consultations/tax/2013_vat_public_bodies_en.htm.

Consulte o documento traduzido em português: **Revisão da legislação existente em matéria de IVA nos organismos públicos e isenções fiscais de interesse geral.**■



Universidade de Aveiro realizou Conferência “Promoção e Difusão da Língua Portuguesa”



zal Cassam, Representante da Presidência de Moçambique da CPLP.

Estiveram presentes representantes da CPLP dos diferentes países, conselheiros da CPLP, professores e investigadores de universidades portuguesas e de alguns países de língua oficial portuguesa, assim como representantes de empresas nacionais e o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Rui Machete.■

No passado dia 11 de abril, o Presidente do Conselho de Administração da UMP participou, na Universidade de Aveiro, na conferência subordinada ao tema “Promoção e Difusão da Língua Portuguesa”, onde se abordou a temática da promoção e difusão da Língua Portuguesa, tanto no mundo científico, como no universo empresarial e na própria Universidade de Aveiro.

Esta Conferência foi presidida pelo Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel Assunção, por Eugénio Anacoreta Correia, Presidente do Observatório da Língua Portuguesa e coordenador da Comissão Temática, Murade Murargy, Secretário Executivo da CPLP e Fai-



UMP expressa sentimento de pesar pelo falecimento de Mário Branco



A União das Mutualidades Portuguesas expressa o seu sentimento de pesar pelo falecimento do jornalista e mutualista Mário Branco, dirigindo à sua família as condolências e um agradecimento público pela dedicação e contributos em prol da difusão e desenvolvimento do movimento mutualista.

O jornalista Mário Branco foi um dirigente ativo ao serviço da Casa da Imprensa e da União das Mutualidades Portuguesas, tendo publicado em 2010 o livro “Mutualismo com Jornalistas Dentro”, que assinalou os 25 anos de colaboração com a instituição.

Mutualista convicto, grande defensor dos valores e padrões éticos do movimento mutualista, foi distinguido pela UMP em 2009, com o Prémio Mutualismo e Solidariedade, que visou homenagear o seu espírito solidário que estando “sempre presente na contribuição para o engrandecimento da causa da entreadjudada, se dispôs, face à avassaladora crise global, a ajudar voluntariamente na abertura do caminho para o lançamento das bases de um novo ciclo de desenvolvimento”.

Mário Branco foi, igualmente, responsável pela redação das publicações da União das Mutualidades Portuguesas, como a revista MUT e o boletim informativo Info.

Homem cuja visão do mundo, e sobretudo da sociedade portuguesa, assentava no desenvolvimento humano, e na dimensão social do indivíduo, não foi apenas homenageado pela família mutualista. Em 2006 o jornalista foi distinguido com o grau de Comendador da Ordem de Mérito pelo ex-Presidente da República Jorge Sampaio, pela generosidade e solidariedade da sua militância cívica.■

Conferência “Portugal rumo ao crescimento e emprego”



Realizou-se, no dia 11 de abril, na Fundação Gulbenkian, a Conferência “Portugal: Rumo ao crescimento e emprego. Fundos e programas europeus: solidariedade ao serviço da economia portuguesa”, organizada pela Comissão Europeia.

Foram abordadas várias áreas e perspetivas do tema “Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo: Programas Europeus de apoio à Educação, Ciência, Inovação e Indústria” bem como “Os Fundos Estruturais e de Investimento de 2014 a 2020: Alavanca para o crescimento, a competitividade e o emprego”.

Durão Barroso presidiu a conferência, que contou com a presença de vários Comissários da Comissão Europeia, o Presidente da República de Portugal, o Primeiro-ministro e Ministros do Governo de Portugal, bem como de deputados e representantes de várias entidades portuguesas.

O Presidente da Comissão Europeia salientou a importância da União Europeia na ajuda financeira e política a Portugal durante o período de ajustamento, relevando que “sem a solidariedade europeia Portugal teria sentido mais os efeitos da crise”. Destacou, também, a importância dos fundos económicos para a recuperação económica do país, verbas que “totalizam 94 mil milhões de euros”, e são “a expressão mais concreta da solidariedade”. Durão Barroso reiterou que “precisamos de solidariedade e responsabilidade” quando se trata de lidar com as dificuldades financeiras dos Estados membros.

O ministro da Economia, Pires de Lima, afirmou que o Governo ambiciona alcançar um crescimento económico superior a 2% ao ano, e fixar

a taxa de desemprego para os níveis equivalentes aos registados nos países da Europa central. Sublinhou, ainda, que dos 25 mil milhões de euros correspondentes ao novo quadro comunitário de apoio (2014-2020), 43% serão “dedicados ao apoio às empresas”.

Por sua vez, Miguel Poiares Maduro declarou que os “fundos não são aquilo que a Europa nos oferece”, mas “aquilo que nos pode ajudar a afirmar a nossa identidade na Europa” e que uma competitividade sustentada terá sempre de passar pela associação entre o conhecimento e o território”, donde, “o capital humano estará em estreita

relação com a inclusão social e o emprego”.

Consulte os [discursos dos intervenientes](#) da Conferência “Portugal: Rumo ao crescimento e emprego. Fundos e Programas Europeus: solidariedade ao serviço da economia portuguesa”.

Conheça o [Programa Portugal Rumo ao Crescimento](#).■

UMP participa no Focus Grupo para a “Avaliação Ex-Ante do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 2014-2020”

O CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda. e a Augusto Mateus & Associados, Lda. estão a elaborar o estudo de “Avaliação Ex-Ante do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 2014-2020”.

Este estudo tem por isso como objetivo avaliar o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), um dos três programas operacionais temáticos para Portugal para o período de programação 2014-2020, o qual pretende contribuir para a afirmação da Estratégia Europa 2020, num quadro de promoção do emprego e de combate à exclusão e à pobreza.

Neste âmbito o CEDRU propôs ao Ministério do Desenvolvimento Regional e ao Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, responsáveis pela preparação do PO ISE, a realização de um *focus group* com o objetivo de recolher junto de um conjunto de atores estratégicos, relacionados com a temática da promoção da inclusão social, a sua leitura crítica sobre:

- A pertinência e adequação da estratégia definida no PO ISE, considerando os problemas e as oportunidades do território de incidência e as experiências de intervenção;
- A adequação e realismo das metas previstas e dos recursos alocados ao PO ISE, face aos desafios e necessidades identificadas.

Neste sentido, realizou-se no passado dia 11 de abril, no Cento Ismaili em Lisboa, uma sessão de *focus group* que contou com a participação das seguintes entidades: União das Mutualidades

Portuguesas, Fundação Aga Khan, EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local e ANMP- Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Além das entidades convidadas estiveram presentes agências públicas e observadores, nomeadamente o Alto Comissariado para as Migrações, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, o Instituto Nacional para a Reabilitação, a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP e o Instituto da Segurança Social.

Ainda neste âmbito e apresentadas diversas intervenções por parte dos Atores Estratégicos, das Agências Públicas e dos próprios Peritos convidados, congratulou-se o CEDRU no que refere à valorização de aspetos como o Voluntariado, enquanto ferramenta fundamental nestas temáticas, à integração efetiva das Minorias Étnicas, ao vínculo da importância das Parcerias como fator fundamental ao sucesso do Programa e ainda ao maior enfoque ao papel da Economia Social.

De igual forma, também foram propostas algumas sugestões de melhoria quer no que refere à melhor definição de estratégias e de planeamento estratégico e, conseqüente operacionalização das mesmas; no que refere ainda à definição e caracterização dos territórios de intervenção, atendendo às suas especificidades e particularidades; e, ainda a implementação de uma visão de conjunto, no que refere à concertação de respostas e visões da sociedade, entre outras questões.■

V Fórum Intercontinental de Mutualismo



-á sob o tema “Desenvolvimento Humano: um objetivo prioritário do Mutualismo e outras organizações da Economia Social e Solidária” e tem como finalidade construir um diálogo e discussão especializada e abrir portas para uma ação conjunta de melhoria de serviços e atividades das organizações da Economia Social e Solidária para fortalecer o desenvolvimento humano e, assim, alcançar um padrão de vida digno.■

O Presidente da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Alberto Silva, vai participar, no V Fórum Intercontinental de Mutualismo como orador e representante das mutualidades portuguesas, que terá lugar nos próximos dias 23 e 24 de abril, em Buenos Aires, na Argentina.

O Fórum, iniciativa da ODEMA – Organização de Entidades Mutualistas das Américas, debruçar-se-



Aniversários


- Casa da Imprensa – Associação Mutualista – **dia 24** (109.º aniversário)

Ajude-nos a Ajudar!

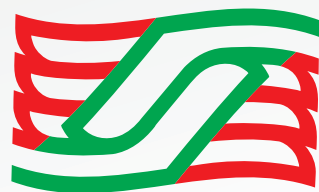
O Movimento Mutualista Português congrega, em todo o país, cerca de **um milhão de associados e mais de dois milhões e meio de beneficiários**, organizados num conjunto de associações de âmbito local e nacional. As Mutualidades são instituições que procuram resolver problemas concretos, de pessoas concretas.

Se preencher o campo 901, do anexo H, do modelo 3 de IRS, estará a direcionar 0,5% do seu IRS liquidado para ajudar o movimento mutualista português.

9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS		NIPC	
		IRS	IVA
Instituições Religiosas (art. 32.º n.º 4 da Lei n.º 16/2011, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>		
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art. 32.º n.º 6 da Lei n.º 16/2011, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	901	5011097350



**A União das Mutualidades Portuguesas
deseja-lhe uma PÁSCOA FELIZ,
embebida no espírito de alegria,
entreadjudada e solidariedade!**



**mutualidades
portuguesas**

*mais de 2,5 milhões
de beneficiários*

Propriedade, Redação e Administração

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. - 1000-160 Lisboa - Tel: 218 446 170 - Fax: 218 446 176

www.mutualismo.pt - e-mail: uniao@mutualismo.com

Todas as edições da «info» estão disponíveis, para download, no site da União das Mutualidades Portuguesas, em <http://www.mutualismo.pt>, na secção «publicações».